



18 de Julho de 2012

**“DIA INTERNACIONAL DE NELSON MANDELA – O TRIBUTU DA
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA”**

***Discurso de Edson Incopté, 24 anos
Membro da Academia Ubuntu***

Excelentíssimo Sr. Vice-Presidente, Dr. Ferro Rodrigues;

Excelentíssimo Presidente da Comissão, Dr. Mendes Bota,

Senhoras e Senhores Deputados;

Caríssimos colegas UBUNTUS;

Constitui para mim uma grande honra, neste dia dedicado a um homem tão especial, como é o Nelson Mandela, falar nesta casa do povo, perante o parlamento deste país que me acolheu, aqui reunidos em representação do povo português, eleito para servir o povo português.

Quero agradecer, em meu nome pessoal e dos meus colegas UBUNTUS, a forma como fomos recebidos nesta nobre casa, assim como as amáveis palavras do Sr. Vice-Presidente.

Dirijo-me a vós, senhoras e senhores, certamente, como um comum cidadão, embora de uma outra proveniência, que não esquece as suas raízes, mandatado pelos colegas UBUNTUS, para deixar algumas considerações quanto ao conceito UBUNTU, aplicado ao contexto político, enquanto ferramenta para o alcance da justiça e da paz.

Entre outras coisas, UBUNTU ensina-nos a encontrar a nossa individualidade dentro da comunidade... ensina-nos a passar da independência a interdependência.

O que quer dizer, senhoras e senhores, que a máxima UBUNTU convida-nos a encontrar o nosso lugar e o nosso papel dentro da comunidade, para depois colocar todo o nosso potencial, enquanto seres humanos, ao serviço dessa mesma comunidade.

O que significa, para este contexto, que a tarefa fundamental de um político, a motivação para o seu trabalho, tem que ser servir a comunidade, fazendo parte dela,





colocar sempre os interesses da colectividade em primeiro lugar. (**E nunca é demais lembrar que nós, imigrantes e descendentes de imigrantes, fazemos parte desta colectividade**).

Por outras palavras, caros senhores, a motivação para o trabalho de um político está longe de ser o sucesso pessoal ou a obtenção de riqueza material.

Mas como não estou aqui para rezar a missa ao Padre; e porque hoje é **“Dia Internacional Nelson Mandela”** permitam-me que vos fale de amor... isso mesmo: amor.

Eu sei que é estranho falar de amor nesta casa quando só se fala da crise, do défice, da redução da despesa pública, etc.

Atrevo-me a falar de amor, porque é a principal lição que Nelson Mandela nos dá. É nada mais como: ***o amor como factor de diferença num combate... até mesmo no combate à crise***. (belo título de jornal ham... é pena porque não iria vender nada).

Dizia que o amor é a principal lição que podemos tirar de Nelson Mandela, porque ao olharmos para o percurso deste grande homem, verificamos que iniciou o seu combate pela via da violência no ANC, não interessa se era legítima ou não, o que interessa e o que importa reter é que não surtiu efeito, pelo contrário só estava a originar mais violência.

Mas quando alterou a sua estratégia, optando pela via da compaixão, da solidariedade, do amor ao próximo, venceu a luta! Teve o mundo rendido ao seu sorriso... o amor criou uma ponte entre as partes em conflito, criou condições para uma transição pacífica e objectiva.

Quero dizer com esta lição de amor, senhoras e senhores, que as decisões que são tomadas nesta casa, dizem respeito às pessoas... afectam inevitavelmente a vida das pessoas, aquelas pessoas que os senhores estão aqui para servir. E por vezes elas são tomadas sem um sentido humanístico. (já nem falo de nós, imigrantes e descendentes de emigrantes, que somos relegados e esquecidos).

Por fim, gostava de lhes deixar com um pensamento de Nelson Mandela e nosso lema na Academia Ubuntu:

“Tudo parece impossível até que seja feito.”

E para as senhoras e senhores, gostava de dizer que uma decisão é difícil até que seja tomada.

Obrigado.

